

## 1.º Prémio

Na ponta de um círculo

III - P-A-L-A-V-R-A

a P-A-L-A-V-R-A nada mais é que:  
a anulação do P isolado na frente corpórea,  
os três AS liderando o grupo das cinco chagas,  
o L abraçado a dois AS, em ménage à trois,  
e o V aparte, cúmplice de pernas abertas, vazio,  
o R retratado pelo pudor no quarto do lado

evidenciam-se os traços carnis de todas as palavras  
a P-A-L-A-V-R-A verdadeira são os traços do sexo hirt, hímen rasgado  
desembaraçam-se das suas cinco letras no orgasmo, semen preto do aparo  
que nos deleita no efúvio orgasmo da descoberta,  
cinco, porque os AS são apenas um, multiplicando-se nos suspiros da pele

traços, a P-A-L-A-V-R-A  
dos sons a sua voz, reer, carnações  
da finta o sua carne  
do sentimento a sua expressão as cores  
caligrafia vaidosa vestindo-se no prêt-à-porter do dicionário  
não um pronto a vestir...

mas sim um costureiro de agulha em punho tesoura no sexo  
corte e cose à medida da expressão  
e da insulficiência que tudo sofre

a P-A-L-A-V-R-A é o seu corpo mãe, nua  
as consoantes são o esqueleto  
e os músculos são as vogais que seguram a P-A-L-A-V-R-A  
formando a carne e os órgãos virais nas frases soltas  
e o andrógino corpo emerge do texto construído  
que se deixa amar nas mãos que o seguram  
e o beijo forma-se da saliva da voz interior

variantes da P-A-L-A-V-R-A camaleão  
estão camufladas no dicionário catálogo  
o seu movimento efectuado pela socialização entre elas  
no escuro do pudor, na luz do desejo  
enriquecidas pela joalheria das vírgulas  
pontos finais  
de exclamação... reticências, etc...  
permanecendo em constante orgia, corporização de seu sentido  
fruto da metamorfose entre as sílabas  
companheiras de uma vida com amantes de formas polígulas  
adormecendo eternamente joviais  
no fechar de um livro  
no sono, nos sonhos dos dedos, nas pálpebras do firmamento

## 2.º Prémio

CHATROOM #8320

Tenho-te na polpa dos dedos  
como antes nenhuma outra paixão,  
Desizo a minha pele na tua eféira,  
cibernética, feita de letras  
e intenções inenarráveis.  
Guardas-me do vento nesse calor  
de seres quem eu quisser  
e explodes comigo em cada gargalhada  
que não ouves nem sentes.

Amanhã outro acordar telepática,  
ainda cansadas da noite gloriosa  
que não dormimos,  
ensopados do amor liberto  
que nunca fizemos.

Sundance

## 3.º Prémio

ESPAÇOS PERDIDOS

Perorro espaços  
um  
por  
um  
na carícia do vento  
sinto saudades resignadas.

Partilho espaços com a memória  
um  
por  
um  
na luz longínqua  
deposito a visão ténue.  
Encontro espaços  
um  
por  
um  
onde guardo segredos  
que só tu conheces.

Abrendo gestos esmaecidos

## Prémio Revelação Juvenil

Crepúsculo

É quando um espelho, no quarto,  
se enfastia;  
quando a noite se destaca  
da cortina;  
quando a carne tem o travo  
da saliva,  
e a saliva sabe a carne  
dissolvida;  
quando a força da vontade  
ressuscita;  
quando o pé sobre o sapato  
se equilibra...  
É quando às sete da tarde  
morre o dia  
que dentro de nossas almas  
se ilumina,  
com luz lívida, a palavra  
despedida.

António Costa



O Concurso Nacional «Inéditos de  
Poesia» Agostinho Gomes é uma  
iniciativa da Biblioteca Municipal de  
Oliveira de Azeméis / Espanada do  
Livro, da Junta de Freguesia de  
Cucujães e do Departamento  
Cultural do Núcleo de Atletismo de  
Cucujães - (NAC), e conta com o  
apoio activo de vários professores  
das escolas do Concelho.

“Há cinco mistérios que  
contêm as chaves do  
invisível: o acto do amor,  
o nascimento de uma  
criança, a contemplação  
de uma obra de arte, a  
presença da morte ou de  
uma catástrofe e ouvir a  
voz humana numa  
canção. Essas são as  
ocasiões em que os  
portões do universo se  
entreambrem e nos é dado  
espreitar um instante  
aquilo que está oculto...”

*Salman Rushdie*

Um espectáculo de:

**Cristina Paiva e Fernando Ladeira**



organização:



CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS



biblioteca **oliveira de azeméis**

apoio:

Núcleo de Atletismo de Cucujães  
Junta de Freguesia de Cucujães

II VIIIIIIII IIIIIIIII IIIII

**Agostinho Gomes**

25 de Outubro de 2001

Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis

21.30 horas



*Espectáculo de Poesia  
e  
Entrega de prémios*